

PROPOSTA DE INSTALAÇÃO DE CONCERTINA

Local: Muro do Museu do Diamante (Ibram) de divisa com Rua Augusto Nelson (Diamantina/MG)

Justificativa: o quintal do Museu do Diamante tem sido alvo, desde maio de 2024, de recorrentes invasões. Ainda que tenha sido realizado o alteamento parcial do muro (autorizado pelo IPHAN) e possuímos sistema de monitoramento eletrônico por câmeras, essas medidas não estão inibindo as sucessivas invasões ao quintal a partir do muro dos fundos que faz divisa com Rua Augusto Nelson.

Proposta: instalação da barreira física em toda extensão do muro na parte interna ao Museu. Trata-se de instalação de concertina dupla clipada e de placa indicativa de segurança. Conforme simulação em imagens abaixo:

Vista aérea:



Vista aérea:

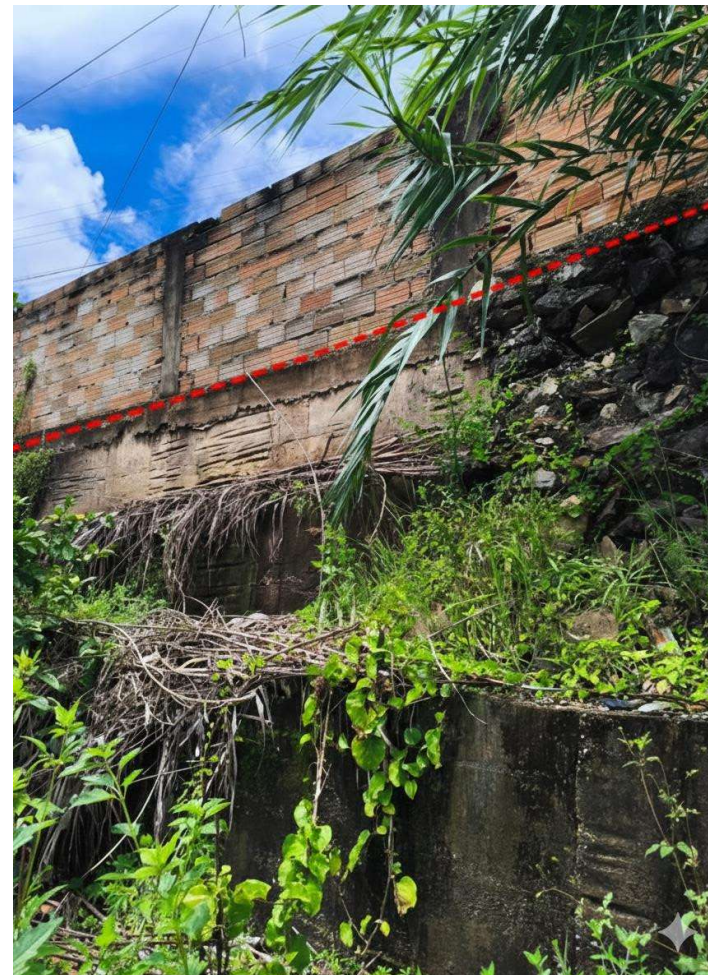


*A linha amarela representa onde se propõe a instalação de concertina, na face interna do muro do Museu, ao longo de todo o muro, numa extensão de **73,30 metros**.*

Vista interna:



Vista interna:



Nenhuma parte da concertina ficará visível na face externa do muro, preservando integralmente a estética da fachada tombada. Como mostra a linha indicativa, a instalação será executada na face interna, com a barreira posicionada entre **1,10 m e 1,40 m abaixo do topo (crista) do muro**, aproveitando o desnível estrutural já existente. Isso evitará o contato acidental com transeuntes da via pública e, simultaneamente, **distante do solo**, evitando contato acidental pelos usuários do museu. O posicionamento estratégico visa neutralizar o ponto de fácil acesso utilizado pelos invasores.

Vista interna:



Vista interna:



As linhas azuis ilustram o alinhamento da concertina até a extremidade do muro limítrofe com os lotes vizinhos, garantindo a continuidade da barreira de segurança sem avançar sobre a propriedade adjacente, mantendo a integridade e a segurança de todos os usuários, vizinhos e transeuntes. Medida necessária para tentar neutralizar as rotas de invasão identificadas e os pontos cegos, impedindo o contorno da proteção.

Vista da Rua Augusto Nelson:



Prevê-se ainda a instalação de uma **placa de segurança no muro**, a fim de alertar os potenciais invasores de tratar se de uma área federal, monitorada e que possui cerca interna.